



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 5 de Setembro de 2024
“Contra o fruto da Espírito não há Lei”
SÉRIE: FRUTO DO ESPÍRITO

“Mas o fruto do Espírito é: AMOR, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé mansidão, temperança”, Gl 5.22.

INTRODUÇÃO

Nesta semana, iniciaremos nossos estudos sobre o fruto do Espírito e chegaremos à conclusão de que precisamos nascer de novo. O novo nascimento é que nos proporciona viver segundo o Espírito e não segundo as obras da carne e é a permissão que damos a Jesus de viver em nós. Quando Cristo habita em nós, conseguimos subjugar o poder do pecado e viver uma vida dirigida pelo Espírito de Deus. Ao longo das próximas semanas, estudaremos cada sentimento que faz parte do fruto do Espírito e, hoje, começaremos pelo AMOR, ou CARIDADE, que é a base da lei e dos profetas de Deus.

I – O primeiro e grande mandamento da lei

Certa ocasião, um doutor da lei, querendo experimentar Jesus perguntou-lhe qual era o grande mandamento da lei e Jesus lhe respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento”, (Mt 22.37). O mandamento é claro. Mas a questão é compreendermos a dimensão de amar. A Bíblia nos revela que Deus amou o mundo e, por isso, entregou seu Filho para salvá-lo. Essa é a prova do amor de Deus por nós (Rm 5. 8). Da mesma forma, ele prova nosso coração para com Ele, pois o amor verdadeiro é provado com ações e não pede nada em troca (Pv 17.3; Sl 139. 23; Jr 12. 3a; Jr 17.10; Jr 20.12).

II – O segundo e grande mandamento da lei

A resposta de Jesus ao doutor da lei deixou claro que, na verdade, não existe um grande mandamento da lei, mas dois e o segundo, semelhante ao primeiro é “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”, (Mt 22.39). Em Lucas 10.25, a pergunta é feita de forma diferente: “que farei para herdar a vida eterna?” A resposta é a mesma, mas a questão é a dúvida do doutor da lei quanto a quem é nosso próximo. Para respondê-lo, Jesus lhe conta a parábola do bom samaritano, Lc 10.30-37). Sobre esse assunto, leiamos ainda 1 Jo 2.9-11; 3. 14-18; 4.7-21.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Temos conseguido provar nosso amor a Deus e ao nosso próximo?

CONCLUSÃO

Para Deus, o importante é o amor vivido e provado. Os que são aprovados por Ele, tiveram seus corações esquadrihados e, em circunstâncias difíceis da vida, mantiveram-se fiéis e, portanto, demonstraram que a amor deles, a Deus, é incondicional, não está baseado nas bênçãos recebidas, mas na pessoa do próprio Deus que é Senhor e Rei do universo.